30 % DE AUMENTO NAS APOSENTADORIAS (PAGINA 3)

RELAÇÕES RUSSO-AMERICANAS (PAGINA 5)

AMPLOS PODERES PARA A F. M. F. (PAGINA 9)

FOI ASSASSINADO NO CLARO E NÃO NO ESCURO (PAGINA 12)

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.557

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Inclina-se a UDN a Apoiar a Formula Mineira Para a Sucessão

NEREU E ADEMAR

J. E. DE MACEDO SOARES



Fez muito bem o presidente Artur Bernardes reagindo contra os amigos interesseiros que o quiseram arrastar a um encontro com Ademar de Barros. Nenhum pretexto seria admissivel para justificar semelhante infração da dignidade da vida publica e privada do chefe republicano, prestando-se por conveniência ou manobra politica, a dar ao pais uma escandalosa prova de complacência com um peculatario, ainda que governador de São Paulo.

Já se tem dito inúmeras vezes — mas não tantas à saciedade do pais — que no caso Ademar não se trata do simples espetáculo de um aventureiro, usando de processos reprováveis para abrir caminho na carreira politica. Não se trata apenas de um energúmeno, de um deslavado demagogo, de um sujeito sem escrúpulos que numa hora de confusão obteve pouco mais do têrço do eleitorado paulista e, com essa pequena minoria, graças à imperfeição e imprevidência da lei, conseguiu galgar o govêrno do Estado. Temos tido muitos sóbas estaduais que se notabilizaram pela leviandade, ignorância e vêzo de violência. Tudo isso, porém, é café pequeno para Ademar, formado na escola da ditadura e que, nomeado por Getúlio Vargas, interventor federal, em São Paulo, lançou oficialmente no pais o tema do direito de roubar dos governantes, aos quais caberia, no seu sentir, a prorrogativa de formarem-se com os dinheiros do Erário, segundo variados métodos de o fintarem.

O caso do Ademar é, pois, o da teoria e prática da arte de roubar impunemente, não na clandestinidade, como os anjinhos poderiam supôr, mas de público, ostensivamente; a prática acintosa, decorrente da teoria firmada.

Ademar estabeleceu primeiro a renda pessoal da patente dos banqueiros do jôgo do bicho, depois a dos "book-makers" nas corridas de cavalos, e finalmente, no atacado, o barato dos grandes cassinos, das casas de tavolagem e dos bordéis, taxando inclusive infames proventos da prostituição. Por outro lado, em mais larga escala, associado aos "gangsters" da quadrilha que acastelou no govêrno, Ademar instituiu o dizimo sobre todos os pagamentos do Tesouro paulista, empreiteiros, fornecedores, contratantes de toda natureza. E então alargou-se vertiginosamente, tomando o seu, nas compras e vendas de prédios, emprêsas e negócios, diante de cujos escândalos nunca mais recuou.

Ademar, proclamando o direito de roubar, explicou-o ao povo paulista em duas cláusulas. A primeira é que tratava de forrar a caixinha do seu partido a fim de arrebatar nas próximas eleições a presidência da República para São Paulo. A segunda é a defesa armada do Estado contra a agressão federal, que o sr. general Dutra estaria premeditando. Nessa conformidade, Ademar já iniciou o seu combate, levando a corrupção eleitoral a todo o pais nas asas da propaganda da sua candidatura e, mais ainda, derramando o dinheiro roubado no Congresso, na Justiça, no clero, em formações estudantis, em sindicatos de trabalhadores e na imprensa. Os fatos estrugem a cada momento. Ninguem tem o direito de pô-los em dúvida, de recalcitrar ou tergiversar.

Por tudo isso o presidente Artur Bernardes fez muito bem, reagindo contra a complacência interesseira de alguns dos seus correligionários, recusando afinal apertar a mão de Ademar.

O mesmo não foi o procedimento do sr. Nereu Ramos, cuja honestidade não pomos em dúvida, mas cuja raivosa ambição lastimamos, vendo que o leva a atos de transigência sórdida, não trepidando em apunhalar pelas costas seus correligionários paulistas para aventurar a pescaria dos votos do dinheiro roubado de Ademar.

Mas não foi somente com Ademar que se manifestou a fome canina de apoios eleitorais do sr. Nereu Ramos. Sua excursão a São Borja é tão desconforme, tão inútil e tão absurda como a de Volta Redonda. Não tardará muito que o pais se ria do desconsôlo infrutifero do chefe pessedista.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares



WASHINGTON — Os destroços do P-38 que se chocou com um avião de passageiros da Eastern Airline são retirados das aguas, por uma força da Marinha. Os peritos esperam que os destroços tragam alguma luz sobre as causas do desastre, o maior na história da aviação civil. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

MILTON CAMPOS RECOMENDA A MANUTENÇÃO DO ACÔRDO

A Intervenção Direta de Dutra Dá Impulso Decisivo Aos Entendimentos — Só o Piaui Contra a Formula Na Reunião de Ontem da C. E. da UDN — No Rio, o Governador Mangabeira — Solidariedade do Governador Jobim — Uma Manobra de Torpedeamento de Ultima Hora



Bias

A UDN, com a única discrepancia da seção piauiense, decidiu-se pela fórmula mineira para a sucessão, de acôrdo com a preferencia manifestada pelo general Dutra por esta solução para o problema sucessorio.

VOLTA AO OTIMISMO

Varios outros fatos, ao lado deste, ontem assinalados no mundo politico, vieram aumentar consideravelmente a confiança numa solução do impasse em torno da sucessão dentro das linhas do Acordo Interpartidario. Varios fatos contribuiram para o otimismo que reinava ontem entre os circulos favoraveis à escolha de uma candidatura em condições de estabelecer a convergencia das principais forças da UDN, PSD e PR.

REUNIÃO DA UDN

Da maior importancia foi a reunião de ontem da Comissão Executiva da UDN.

O presidente Prado Kelly fez demorada exposição aos seus companheiros das entrevistas que manteve com os governadores Milton Campos e Otavio Mangabeira.

A seguir, os dirigentes udenistas começaram a debater o problema da sucessão e logo foi posta a questão mineira.

De todos os membros presentes, apenas o representante do Piaui discordou do ponto de vista segundo o qual é a solução mineira a mais indicada e aquela que convem seja adotada pelos partidos que integram o Acordo.

Confirmou, assim, a UDN o mesmo pronunciamento que teve, há tempos, quando, noutra reunião, votaram pelo candidato mineiro quinze representantes, com a divergencia apenas dos delegados do

(Conclui na 8.ª pág.)

Sob Contrôle Militar Ferreo Toda Colombia

Imposta a Mais Rigorosa Censura á Imprensa

BOGOTA', 10 (Por Juan Pablo Uribe, do INS) — Um estado de sitio está mantendo a Republica da Colombia sob férreo controle, depois da descoberta de uma suposta conspiração de elementos liberais para derrubar o governo do presidente Mariano Ospina Perez. Estrita censura foi estabelecida sobre todos os

(Conclui na 8.ª pág.)

OS 3 GRANDES REUNIDOS EM PARIS NÃO PERMITIRÃO AS AMEAÇAS À PAZ

DECLARAÇÃO CONJUNTA DE ACHESON, BEVIN E SCHUMAN—MAIS LIBERDADE E COOPERAÇÃO DA ALEMANHA

PARIS, 11 (U. P.) — Urgente — Os chanceleres dos 3 grandes do Ocidente decidiram que jamais permitirão ameaça à paz e à segurança de seus vizinhos por parte de nação alguma. Acheson, Bevin e Schuman expediram essa declaração nas primeiras horas de hoje.

A ULTIMA SESSÃO DA CONFERENCIA

PARIS, 10 (U.P.) — Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França iniciaram, às 22,40 horas (hora desta capital) mais uma sessão, a qual talvez seja a última da conferência de dois que vêm realizando aqui.

DARAO MAIS LIBERDADE A ALEMANHA

PARIS, 10 (Por Kingsbury Smith do International News Service) — Fontes autorizadas revelaram hoje que o secretario de Estado dos EE. UU., sr. Dean Acheson, propôs uma revisão transcendental do Estatuto de Ocupação da Alemanha Ocidental, a fim de dar maior independencia politica e prestigio a jovem Republica de Bonn. Informa-se que Acheson expôs o seu plano aos ministros do Exterior da Grã-Bretanha e França, com quem tem estado conferenciando em Paris. Um dos participantes destas conversações de carater decreto, declarou ao INS que Acheson fez notar aos ministros do Exterior da Grã-Bretanha e França, srs. Ernest Bevin e Robert Schuman, que é preciso tomar em consideração os aspectos psicológicos do problema alemão, especialmente em vista dos esforços

(Conclui na 2.ª pág.)

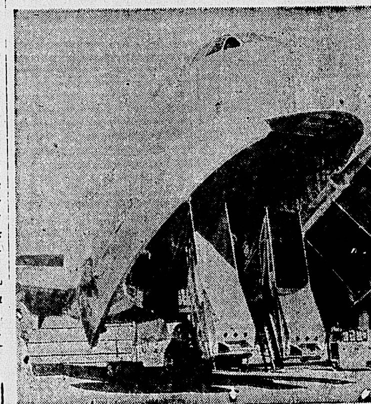
Getulio Faz Pilheria Com Nereu Ramos

PORTO ALEGRE, 10 (D. C.) — Revelou o "Diário de Noticias" desta capital, que, interrogado sobre a viabilidade de seu apôio ao sr. Nereu Ramos, respondeu o sr. Getúlio Vargas:

— Dentro do terreno das possibilidades é possivel, como é possivel que eu suba a esta mesa, salte ao solo e dê [illegible] cambalhotas...



OSTIA ANTICA, Italia — O principe Gustavo, da Suécia, tira os oculos para olhar de perto um busto de marmore descoberto nas escavações realizadas neste antigo porto romano. O principe acha-se em viagem de férias na Italia e aproveita o tempo em assuntos arqueológicos, de que é um estudioso. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).



LONG BEACH, California — O mais recente e maior avião transporte do Exército dos Estados Unidos, o Douglas C-124-A, é visto aqui pronto para receber carga. Tem 173 pés de envergadura por 127 de fuselagem. Pode transportar 50.000 libras de carga a uma distancia de 1.600 quilometros e voltar à sua base, sem reabastecer. Dois dos maiores onibus, cheios de passageiros, podem ser transportados por esse gigante, com a maior facilidade. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

A RUSSIA FAZ AMEAÇAS COM SUA BOMBA ATÔMICA PERANTE A ONU

Terá Tantas Bombas Quantas Necessarias, Diz Vishinsky — Animados Debates Sobre Deslocamentos de Populações

LAKE SUCCESS, 10 (De Bruce Munn, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Vishinsky advertiu as Nações Unidas que, se houver necessidade, a Russia "terá tantas bombas atomicas quantas forem necessarias — nem mais uma nem menos uma."

Palavras Vagas Em Tom Ameaçador

Vishinsky, cujas declarações, segundo os observadores foram deliberadamente vagas, deixando dúvidas sobre se a União Soviética conseguiu acumular um estoque de bombas atômicas, declarou ante a Comissão Politica Especial: "Nós, na União Soviética, estamos utilizando a energia atômica não para fazer bombas atômicas, mas sim para fins pacificos. Entretanto, se desgraçadamente houver necessidade, a União Soviética terá tantas bombas atômicas quantas forem necessárias — nem mais uma nem menos uma".

O chanceler soviético criticou as declarações feitas pelo presidente Truman em abril passado, segundo as quais os Estados Unidos não vacilariam em utilizar a bomba atômica, se fosse necessário, acrescentando que tais declarações conde-



Vishinsky

(Conclui na 2.ª pág.)